*Artigo

SUSTENTABILIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Levando em consideração a função da educação na sociedade o tema aborda meios de desenvolver ações com crianças desde o início de sua fase escolar o desejo de conhecimento, fazer com que a curiosidade delas em descobrir , sendo direcionadas levem –nas a uma visão e hábitos conscientes ao meio ambiente e cidadania através de práticas motivadoras e empenho de todos em volta destes alunos que as levarão a descobrir valores, a importância de saber os quais não sejam somente de forma paliativo mais que alcance resultados positivos , mesmo sabendo que se trata de crianças que estão em desenvolvimento e que o resultado deste não vem de imediato. No contexto atual, entre os temas que merece reflexão está a sustentabilidade, um termo já conhecido entre as pessoas e que reflete em diversos ambientes, e a escola é certamente um deles. De imediato surge a necessidade de se pensar em uma proposta para lidar com o hábito de nossas crianças, muitos educadores adotaram a proposta de inserção através de palestras como um meio facilitador, para trabalhar com essa ideia. A reflexão sobre o mundo moderno não pode excluir as práticas socioambientais cada vez mais marcadas pela inepta conscientização sobre a importância da preservação. A amplitude da questão ambiental configura-se verticalmente como questão emergente e dependente para o recrudescimento da sociedade local/global em várias áreas com seus distintos protagonistas, em especial, a educação infantil a qual deverá promover a formação destes e através de seus diversos conhecimentos fundamentais para o desenvolvimento sustentável. Segundo Piaget a criança passa por estágios de desenvolvimento, e em todos cabe a inserção do tema sustentabilidade. A sequência dos estágios é sempre a mesma, mas a idade dos sujeitos pode variar de acordo com o meio ou a cultura na qual ele está inserido. Soma a este a ideia de se criar uma cultura de conscientização natural sobre o tema, na rotina destes. O trabalho aqui apresentado tem a perspectiva de ser desenvolvido de 01 à 5 anos, um tema interdisciplinar que se engaja em todos os eixos na etapa da educação infantil. Portanto a ideia é trabalhar as metodologias que cabem nas fases iniciais com a intervenção do tema sustentabilidade e que as dinâmicas tenham o enfoque de respeitar e desfrutar o meio, construindo então os valores para a formação destes pequenos cidadãos. Compreender o processo sobre a qual as crianças adquirem as regras sociais e morais podem auxiliar os professores a entenderem as diversas etapas de desenvolvimento que a criança atravessa na escola. Entender melhor as faces de desenvolvimento e crescimento da criança em fase maternal á pré-escolar possibilita ao professor compreender como esta reage a diferentes experiências, tanto de ordem positiva quanto negativa. Entender melhor as fazes de desenvolvimento e crescimento da criança em fase maternal á pré-escolar possibilita ao professor compreender como esta reage a diferentes experiências, tanto de ordem positiva quanto negativa. Assim o professor deve repensar sua pratica e a sua postura perante as crianças menores que ainda não apresentam resultados imediatos, porém nunca desistindo de inserir uma conscientização/hábitos que venham somar futuramente, que alas é o intuito da educação e nada mais lógico e coerente que se inicie a partir das primeiras concepções de vida da criança.

Alda Simone Tenutes pedagoga com especialização em educação infantil.

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
da@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.125/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09

CONTATO
da@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Giro de Profissões

Na próxima terça-feira, 7 de outubro, a Unic de Tangará da Serra organizará um dia repleto de atividades gratuitas e muito aprendizado durante o Giro de Profissões. O evento é destinado aos alunos do ensino médio das redes pública e privada e tem o propósito de auxiliar estudantes que prestarão vestibular no final do ano e ainda estão em dúvida de qual profissão escolher para seu futuro.

Visita

Aproximadamente 550 vestibulandos visitarão o campus e terão à disposição atividades gratuitas que os permitirão, ainda, conhecer a infraestrutura do local e o ambiente acadêmico, como estandes e atividades temáticas sobre as graduações, palestras, teste vocacional, apresentações de trabalhos acadêmicos. Os coordenadores e veteranos da instituição estarão presentes para disponibilizar informações.

Outubro Rosa

Com objetivo de conscientização a respeito da prevenção contra o câncer de mama, Diamantino realizará no próximo dia 19 de outubro a "1ª Corrida: Luta pela Vida", com saída às 7h da praça do bairro São Benedito. Com inscrições gratuitas, as etapas, de acordo com a faixa etária, são de 5 e 10 quilômetros, nas categorias masculina e feminina, com premiação em dinheiro e troféus.

Inscrições

Organizado pela Clínica da Dor em parceria com o Governo Municipal e outros parceiros, o evento visa interagir os munícipes e alertar quanto aos riscos do câncer de mama e a necessidade das pessoas conhecerem seus corpos e realizarem os cuidados preventivos para o possível diagnóstico precoce e tratamento. As inscrições já estão abertas e devem ser feitas na Clínica da Dor e Sicredi.

Seminário

Três alunos do curso de Ciências Biológicas da Unemat participaram neste mês do 6º Seminário de Pesquisa e Encontro de Iniciação Científica, em Brasília. Ana Paula Barbosa, Higor Toledo e Rafaela Lara são bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) do CNPq, através do Instituto Chico Mendes da Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Premiada

Ana Paula foi premiada por ter conquistado o segundo lugar na categoria Iniciação Científica, com seu trabalho sobre dispersão de sementes. O tema foi 'Pratica conservação: Aprendendo com o manejo' e o principal objetivo foi proporcionar discussões de tema como contribuição da pesquisa na tomada de decisão em conservação e manejo, além de ampliar a comunicação entre pesquisadores, gestores e sociedade.

Bolinha

O vira-lata obeso resgatado de uma lanchonete localizada na BR-364, deu início nesta semana aos exercícios físicos para emagrecer. 'Bolinha' deverá fazer caminhada em uma esteira aquática duas vezes por semana. A primeira sessão na esteira foi realizada na segunda-feira. "Alguns animais estranham, mas isso não aconteceu com ele, que se adaptou bem", disse a médica veterinária Fernanda Viccini.

Tratamento

De porte médio, o animal perdeu dois quilos desde que foi levado para uma clínica veterinária particular da capital, no dia 17 de setembro. O peso atual dele é de 34,3 kg, quando o ideal seria entre 10 kg e 15 kg. Bolinha, como é conhecido, deve começar a fazer fisioterapia ainda nesta semana, com a intenção de fortalecer as articulações, sobrecarregadas por causa do excesso de peso.

*Bastidores da Política

Caderno Especial

Na edição de hoje, os leitores do Jornal Diário da Serra podem contar com um caderno especial que traz informações sobre os candidatos às eleições deste ano. Eles foram divididos por suas coligações, tanto de maneira majoritária, quanto proporcional a qual eles estão inseridos, de acordo com os dados da Justiça Eleitoral.

Eleições

Brasileiros vão às urnas em outubro, em todo o Brasil, para eleger o presidente da República, governador, senador e deputados federais e estaduais. Para os três primeiros cargos, a eleição é majoritária, ganhando quem tem a maioria dos votos. No caso dos deputados, o sistema é proporcional e os escolhidos são definidos após alguns cálculos.

Números

O número do partido é importante porque, nas eleições proporcionais, é pelos partidos ou coligações que são divididas as cadeiras no Legislativo. Assim, para deputado, é possível votar tanto no candidato, com seu número de candidatura, como na legenda com que o eleitor se identifica (digitando apenas dois números).

Quociente Eleitoral

Na hora da totalização dos votos, a Justiça Eleitoral exclui os votos brancos e nulos para fazer a divisão das vagas, calculando o chamado o quociente eleitoral. É o número de votos que cada partido ou coligação precisa alcançar para conseguir uma cadeira. Para calcular, divide-se o número de votos válidos pelo número de cadeiras em disputa.

Quociente Partidário

Se forem 100 mil votos e dez cadeiras em disputa, por exemplo, o quociente eleitoral é 10 mil. Em seguida, é feito o cálculo do quociente partidário, dividindo o número de votos que o partido obteve pelo quociente eleitoral. O número inteiro da divisão, desprezando os algarismos após a vírgula, é o total de cadeiras que o partido ganha nesta primeira fase.

Vagas

Por exemplo, se um partido recebeu 27 mil votos, e o quociente for 10 mil, o resultado da conta dá 2,7. O partido teria direito a duas vagas. Como a divisão geralmente produz números quebrados, sobram algumas vagas que são divididas por meio de outra conta, que inclui apenas os partidos que obtiveram cadeira na primeira fase.

Sobras

No cálculo das sobras, divide-se o número de votos do partido ou coligação pelo número de vagas conquistadas na primeira fase, mais o número 1. Ganha a vaga o partido que obtiver a maior média na divisão. A divisão das sobras é feita várias vezes até que todas as cadeiras sejam preenchidas. Após os dois cálculos, chega-se ao número de cadeiras por partido.

Eleitos

São considerados eleitos os primeiros candidatos de cada partido ou coligação. Como as vagas são divididas pelos partidos ou coligações, nem sempre os candidatos que recebem mais votos acabam eleitos. Se o candidato estiver em uma chapa com muitos candidatos bem votados é possível que ele não consiga se eleger mesmo tendo mais votos.

"Nós avaliaremos caso por caso", afirma magistrado

Ilustração: Reinaldo Netto

O Jornal Diário da Serra conversou com o juiz responsável pela Vara Eleitoral em Tangará da Serra, André Maurício Lopes Prioli e o questionou sobre o trabalho da imprensa nas eleições, haja visto que na eleição de 2012, repórteres acabaram sendo detidos quando tentavam entrevistar, fotografar e filmar um candidato a prefeito no momento do voto. "Nós iremos analisar caso por caso. Eu não era responsável pela vara eleitoral na eleição anterior, então isto não chegou ao meu conhecimento. No entanto, a imprensa está autorizada a registrar esse fato que é o voto dos candidatos, mas não pode atrapalhar o tempo estipulado de votação, pois o candidato neste momento é um eleitor comum e tem que ter o mesmo tempo para votar. Cabe ao presidente de cada mesa, que é autoridade máxima, avaliar estas situações".